

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE  
Fundado por um grupo de  
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques  
Redacção e Administração:  
R. Conde de Castro, 27-2.º D.  
4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:  
2 600 ex.

Composto e Impresso:  
Editora Poveira, Lda  
Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

## MISERICÓRDIA EM TEMPO DE ELEIÇÕES

Decorrem já no próximo Domingo, as eleições para a escolha dos novos Corpos Gerentes da Santa Casa e que em princípio, governarão a Instituição até Dezembro próximo.

Por isso e em face dos diferentes desafios, com que são confrontados, não passará, este curto prazo, de uma prova de avaliação aos futuros mesários. Se é certo que, para além da normal gestão do Jardim de Infância, é consensual a necessidade de reaver o hospital, mais capacidade de orgânica e de gestão, serão exigidos dos vindouros.

Mas bastará, tão só, eleger os novos Mesários? Bem vemos que não.

A prova de que agora e mais do que nunca, serão necessários apoios incondicionais de pessoas reunidas em grande consenso em torno do programa, mais a vontade disponível para servir, daqueles que se propõem fazê-lo e ainda, uma demonstração cabal de uma solidariedade que a todos os limites, se deve revelar de forte bairrismo, constitui uma boa base para que, sem reservas, se demonstre coerência nos pensamentos e firmeza nas decisões.

Sem pretendermos transmitir uma miraculosa receita, o que é certo é que o passado recente nos fez ver que por situações tão comezinhas e aparentemente sem importância, fez com que caísse o poder. Quando problemas houve que por arrastamento se tornaram cada vez mais insustentáveis e que quando era necessária a solidariedade, pelo menos, daqueles que os elegeram, viraram-lhes as costas porque antes de mais nada estavam os interesses particulares acima de tudo.

Esta será a herança da nova mesa e que muitas dores de cabeça pode vir a dar ao novo Provedor.

A partida, terão que demonstrar capacidade para administrar o Jardim de Infância e saneá-lo disciplinarmente. Se disso não forem capazes, nem valerá a pena retomar outra tormenta — o Hospital.

O DIRECTOR

## REGIONALIZAÇÃO

### DAR VOZ ÀS REGIÕES EM DEBATE

A regionalização está na ordem do dia. Em todas as instâncias do poder se fala na regionalização.

Os partidos, na sua totalidade, defendem a ideia de regionalizar mas é somente nessa afirmação que se acha unanimidade. O como e os processos implícitos para concretizar esta nova divisão dos poderes é que se encontram bem diversificados consoante as respectivas propostas partidárias.

Depois de alguma discussão chegou-se a um ponto fulcral ou seja concluiu-se que a chave da regionalização se encontra não nos Ministérios ou Gabinetes de comando mas sim no País Real, nas regiões através dos seus próprios habitantes. Foi bom

ter-se chegado a esta conclusão, por isso é que o «Jornal de Esposende» vai, na medida do possível, deixar um espaço nas suas colunas para que seja possível a quem se mostrar interessado exprimir as suas ideias acerca do modo como se deverá regionalizar. Desde os problemas da delimitação territorial das regiões até às competências que os seus órgãos deverão ter.

O problema é de relevada importância. A regionalização só por si não será benéfica mas se efectivamente se regionalizar tendo em vista os problemas, as aspirações e as potencialidades das regiões assim como a vontade e a predisposição política de cooperação, con-

## NÚCLEO DA CRUZ VERMELHA DE ESPOSENDE POSTO MÉDICO E DE SOCORROS: UM CURATIVO NA SAÚDE DO CONCELHO?

Quase volvidos dois meses sobre a inauguração da nova sede do Núcleo da Cruz Vermelha de Esposende e consequente instalação de um Posto de Enfermagem e de Serviços Médicos, fomos verificar qual o alcance destas importantes realizações, no âmbito da saúde, para o concelho de Esposende. Para isso, impunha-se uma conversa com o Presidente do Núcleo, Martins de Oliveira, impulsionador deste empreendimento que pretende, da maior utilidade para a terra.

O alcance deste começo de obra, é já, de proporções nacionais, uma vez que em Ordem de Serviço da Cruz Vermelha Portuguesa, não faltam os elogios a Esposende por tão nobre iniciativa.

## TABACO EM VEZ DE SARGAÇO

Na madrugada do passado dia 16, houve fatura de pacotes de tabaco, que deram às praias da nossa costa.

Segundo apuramos, os habituais contrabandistas que costumam operar nas nossas costas do litoral norte, terão sido acoissados pelas autoridades marítimas espanholas e «recambiados» para águas do território português. Temendo as previsíveis perseguições das nossas forças marítimas, que porventura possam ter sido alertadas pelos seus homólogos do país vizinho, terão lançado ao mar todo o carregamento. Por força da forte maresia que se fez sentir na mesma noite, terão dado à costa, desde Caminha até às nossas praias, muitas das caixas de tabaco que, entretanto e em grande parte, não terão resistido à humidade e tenham ficado inutilizadas.

certeza que então regionalizar será sinónimo de progresso. É por tudo isto que aqui se lança o desafio: Dar Voz às Regiões. Seja você uma das vozes do progresso. Escreva, diga como pretende regionalizar.

«Julgamos que vamos cobrir uma lacuna na assistência na saúde concelhia», começaria assim, o Presidente do Núcleo que justificava a necessidade deste serviço, com a falta de soluções para responder às exigências concelhias.

É, também, intenção a curto prazo, implementar o funcionamento de serviços de especialidades médicas e bem assim, Serviços de Clínica Geral e de Enfermagem, em regime permanente. Para estes últimos, conta já com a garantia de funcionamento de 24 horas diárias, estando a ultimar-se os pormenores mais delicados, para que não venham a ser interrompidos por qualquer precalço.

Para o vulgar utente, talvez constitua novidade interessante, o facto de poder contar com visitas Médicas Domiciliárias a qualquer hora do dia. Para este requisito, é já ponto assente a sua efectivação.

As especialidades médicas que para já funcionarão em

regime de consulta, são as de Ginecologia (senhoras), Oftalmologia (olhos), Otorrinolaringologia (ouvidos, nariz e laringe), Pediatria (crianças), Psiquiatria (doenças nervosas) e Urologia (rins e vias urinárias). Para colocar em funcionamento toda esta estrutura, em instalações que são modelares, é, no entanto, necessário um orçamento exequível. A este respeito, Martins de Oliveira diria que, «o suporte principal está na quotização dos sócios que espera atingir o número de mil ainda no corrente ano».

## COMISSÕES DE APOIO

«Para concretizar o objectivo dos mil sócios, espera a colaboração das Comissões de Apoio que já estão constituídas por todas as freguesias do concelho — acrescentaria — são pessoas voluntárias, cuja função principal, é o da divulgação da acção da Cruz Vermelha».

(Continua na 6.ª página)

## Carnaval espelho da vida

Mais um ano, outro Carnaval. É o período dos foliões que, em breves dias, atingem elevados índices no consumo. Também serve de pausa para quem trabalha; é o retemperar da «folia» que o dia-a-dia proporciona; será o esquecimento das agruras, de tantos outros.

O Carnaval, bem enraizado nos costumes da nossa gente, marca o período destinado à reflexão do ano que se inicia.

Todavia, neste amálgama de contradições, o Carnaval, sendo ilusório, permite a uns, parecer o que gostariam de ser; a outros, o que nunca foram na vida; para muitos mais, o que julgam ser na sociedade.

A ninguém aproveita tais situações pois, no restante do ano, somos todos o que somos, sem disfarces nem fantasias. O que importa é a compostura e o saber estar na sociedade.

Carnaval, é o período dos abusos na sociedade porque, os pindéricos, levam uma vida faustosa nestes dias; os remediados, porque a crise é grande, não se deixam levar em gastos que desequilibrem o orçamento doméstico; para os poderosos endinheirados, é a fuga aos pesadelos, é o regabofe.

Carnaval, o período da folia, reflecte também a vida de cada cidadão: é o espelho da vida.

A. L. COSTA



# ENG.<sup>a</sup> MARIA FERNANDA LOPES DE CASTRO MORAIS GOMES

## AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente, a família vem por este único meio manifestar o seu reconhecimento a quantos se dignaram comparecer ao funeral ou de qualquer outro modo compartilharam da dor pelo desaparecimento físico da sua ente querida.

Esposende, 27 de Fevereiro de 1987.

A FAMÍLIA

### STAND DE AUTO-CANADÁ

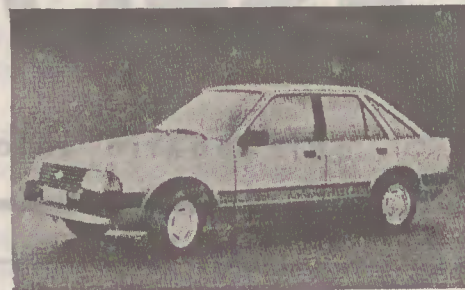
DE AUTOMÓVEIS

MANUEL DE SÁ GARREIRA

NOVOS E USADOS

COM FACILIDADES

DE PAGAMENTO



TROCA  
E VENDA  
DE TODAS  
AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 \* Tel. 962214 \* 4740 ESPOSENDE

# Cá por casa...

### Câmara não aquece escolas

A Câmara Municipal, que tem entre outras obrigações, a responsabilidade do aquecimento nas escolas do concelho, ainda não desbloqueou verba para as necessárias garrafas de gaz.

Como todos sentiram, o Inverno que passa, já fez descer as temperaturas a graus negativos e até com neve à mistura. Entretanto, as crianças, mal ou pior, lá vão disfarçando, com o seu «quê» de infelizes, a malapata que os aquece. É caso para dizerem que o único aquecimento disponível, é o «bafo» da professora.

Vamos lá — Sr.<sup>a</sup> Presidente — a canalizar um pouquinho dessa aragem dos gabinetes do município, até às salas de aula das escolas do nosso concelho.

### Urbanização de S. João

Um moderno e bem concebido edifício, está a ser construído transversalmente, entre a escola primária e a escola preparatória desta vila. Por sua vez, uma nova rua nascerá defronte do novo empreendimento, ligando a Av. Dr. Henrique de Barros Lima, com a Rua de S. João, desembocando mesmo em frente à capela.

A propósito e corroborando as apreensões do jornal «Nascer de Novo», quer-nos parecer que o cruzeiro da Capela de S. João, poderá correr sérios riscos, se entretanto não for devidamente protegido e escolhido novo local para o colocar, já que no sítio onde se encontra, está destinado ao novo arruamento.

### Centro Paroquial: avança a 2.ª fase

Depois de tanto esperar uma solução para as casas envolventes ao futuro Centro Paroquial, foi, finalmente, desbloqueada e consumado o problema e as velhas casas já foram demolidas.

Por isso, houve oportunidade de dar início à 2.ª fase da construção. Agora pode considerar-se eliminada uma barreira na concretização daquele importante empreendimento, para o qual se têm unido muitos esforços desta terra.

### Rua Vasco da Gama

Pensávamos que finalmente iria ser colocado um novo piso nesta rua, quando há cerca de duas semanas víamos descarregar camiões de areia nas suas bermas.

Rebate falso!

Era só para tapar os buracos mais escandalosos no meio daquele lodaçal.

### Venda do Peixe

A Câmara Municipal vai disciplinar a venda do peixe nesta vila. Este comércio vinha sendo feito pelos cantos e esquinas com todos os inconvenientes daí resultantes. A partir de agora, passam as vendedeiras a fazê-lo unicamente no Mercado Municipal devendo este estar aberto ao público até à noite.

Como se sabe, só ao fim da tarde é que a vila de Esposende recebe peixe fresco. A localização geográfica também nos reserva destas ironias. Por isso, era imprescindível a abertura do Mercado para efectuar a comercialização a horas compatíveis. Se bem que era mais cómodo apresentar o peixe aos fregueses, à saída da Missa.

### Morreu o «Atita»

De seu nome Torcato de Barros Paquete, contava 41 anos de idade, deixa a viúva e seis filhos menores.

Era um pescador alegre. A sua boa disposição era por vezes contagiante, principalmente quando tinha oportunidade para contar o seu «fado».

Muitas vezes nos fez lembrar o avô. Depois de mais uma vez, um dos nossos frequentes encontros, meia hora depois, tócou a sirene dos Bombeiros e quase logo de seguida, ouvimos as trágicas palavras do bom povo desta terra, «morreu agora o Atita».

Fomos ao Hospital e ao lugar do acidente que motivou a sua morte, pois morreu por acidente, atropelado por um automóvel na Avenida Marginal, junto ao rio onde ele, seu pai e irmãos sempre ganharam o pão para a sua sobrevivência e de seus filhos.

Mais poderíamos falar do «Atita» mas ficará talvez para próxima ocasião.

Apresentamos entretanto o nosso sentido de pesar à sua numerosa família.

### Grupo Coral de Esposende

Reacende a chama da sua continuidade, o Grupo Coral de Esposende. A reorganização, deve-se ao facto de, mais uma vez, serem solicitados para assegurarem as cerimónias da Semana Santa.

Mas é urgente o apelo dos seus dirigentes, com vista ao preenchimento de vozes que vão faltando. Há nesta vila quem se disponha a cantar? Experimente, caro leitor! Ajude o Grupo Coral a manter-se activo, participando com a sua disponibilidade.

### Obras na Casa do Arco pararam

Não se sabe até quando. Sabe-se que o empreiteiro faliu e agora são necessários mais umas dezenas de milhar de contos para adjudicar de novo a obra.

### Cursos de Socorrismo nos Bombeiros

Nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Esposende, decorreu um Curso Essencial de Socorrismo. Quinze elementos dos Quadros da Corporação, obtiveram aproveitamento.

★

Entretanto, na cidade do Porto, durante o período de 5 semanas, frequentaram um curso de Tripulantes de Ambulância de Emergência Médica, os seguintes bombeiros: Carlos Alberto Miranda Alves, Manuel Maria Ferreira Vasquinho e Manuel dos Passos dos Santos Ferreira.

Assine e divulgue  
Jornal de Esposende

## COMPRA-SE

TERRENO PARA INDÚSTRIA  
NA ZONA DE ESPOSENDE

COM ÁREA DE 30.000 A 40.000 M<sup>2</sup>

Indicar situação  
preço e condições

Resposta por carta à Redacção do Jornal

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE

### EDITAL

JOSÉ EDUARDO DE SOUSA FELGUEIRAS, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

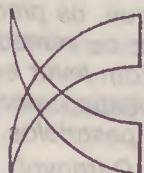
TORNA PÚBLICO, em complemento da Convocatória publicada para a realização de Eleições para os Corpos Gerentes da Santa Casa, até Dezembro próximo, que a Sessão Extraordinária da Assembleia Geral, para o efeito convocada, efectuar-se-á no dia 8 de Março, das 9 às 12,30 horas, conforme estipulam os Compromissos da Irmandade.

Mais se torna público que os cadernos eleitorais estarão patentes, para consulta e reclamação, no edifício da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta vila, desde o dia 1 até ao dia 6 de Março.

Para constar e devidos efeitos se publica este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende, 18 de Fevereiro de 1987.

O Presidente da Assembleia Geral,  
(José Eduardo de Sousa Felgueiras)



CELANUS

EMPRESA DE TURISMO, S.A.R.L.  
CAPITAL QUINZE MILHÕES DE ESCUDOS  
CONSTITUÍDA POR ESCRITURA DE 24 DE MARÇO DE 1966

SEDE: OFIR-FÃO • 4740 ESPOSENDE • PORTUGAL  
TELEFS. 961396/961345 (REDE DE BRAGA) • TELEX 26808 POLONI P



# Esposende Regional

## ANTAS

### FALECIMENTOS

Faleceu na cidade de Noron, Argentina, onde estava emigrado desde muito jovem, Manuel Xavier da Costa, casado, de 67 anos de idade. Era natural do lugar de Guilheta, desta freguesia.

— No dia 2 de Fevereiro, na sua residência no lugar de Azevedo, donde era natural, faleceu a Sr.<sup>a</sup> Umbelina Pereira Viana, viúva, de 78 anos de idade.

As famílias enlutadas apresentam sentidas condolências. — C.

## BELINHO

### ROMARIA DE SANTO AMARO

A romaria de Santo Amaro caracterizou-se este ano por ter apenas uma Banda de Música no 1.º domingo de festa e a véspera ser preenchida com um conjunto musical que actuou à noite, no recinto em vez das tradicionais entradas, à tarde, das Bandas de Música.

Cada ano a mudança surge na romaria de Santo Amaro. —

E se o ano passado a Comissão de Festas prestou mais atenção ao recinto que à festa em si — dizia-se — a verdade é que a fisionomia do referido recinto se encontra totalmente modificada e, francamente, para melhor. Não há lama nem regos de água o atravessá-lo. Pode-se andar à vontade à volta da capela. O recinto encontra-se praticamente vedado. A capela sofreu obras de restauro. Tudo está melhor. E melhor ainda ficará se a área envolvente for convenientemente tratada. Se desaparecer o mato, a lenha, a vaca e a carroça que habitualmente se vê estacionada no largo ao lado do recinto... o cartaz ficará mais agradável.

Bom, se a romaria de Santo Amaro se caracterizava por elevado número de romeiros que ali afluíam, hoje a tradição está um pouco alterada. Antigamente não havia divertimentos alternativos à alegria e reinação, sobretudo dos mais jovens, que a romaria oferecia. Todos ali vinham, de perto ou de longe, tocados pela fé, na esperança de alcançar uma graça ou

agradecer o já adquirido «favor» e desejosos da diversão que se cria.

### CASAMENTOS

No dia 3 de Janeiro casou Manuel Augusto de Sá Nelva, de 28 anos de idade, filho de Augusto Enes Nelva e de Maria Alexandrina Gonçalves de Sá, do lugar do Outeiro, com Maria Irene Rodrigues da Silva, da cidade de Braga. As cerimónias tiveram lugar em Braga e o almoço na terra da noiva.

— No dia 17 de Janeiro, na Igreja Paroquial de Belinho, casaram Alda Gonçalves Gomes, filha de Jacindra Gonçalves e de Manuel Alípio Fernandes Gomes, este já falecido, do lugar do Outeiro e Jorge Garcia Ferrelra Mendanha, villa de Fão.

Aos noivos apresentamos os nossos cumprimentos e desejamos uma vida longa e feliz.

### FALECIMENTOS

Com 66 anos de idade, faleceu no dia 11 de Janeiro, a Sr.<sup>a</sup> Cristolinda Gonçalves Pires, do lugar do Outeiro. Com a morte findava um período de bastante sofrimento que a atormentava nos últimos anos.

O seu funeral realizou-se no dia 12, à tarde. Deixa viúvo o Sr. João de Almeida Torres Júnior.

— No dia 19 de Janeiro, faleceu o Sr. Augusto Enes Nelva, de 60 anos de idade. Desde há anos que vivia fustigado pelo sofrimento. Custava-lhe, por vezes, suportar as dores que o atormentavam. Deixou o reino dos vivos quando estavam cá todos os seus filhos que se ausentaram para França.

Deixa viúva a Sr.<sup>a</sup> Maria Alexandrina Gonçalves de Sá, do lugar do Outeiro.

— No dia 17 falecia o Sr. Manuel Martins Cepa, de 71 anos de idade, natural da freguesia de Mar e residente no lugar do Outeiro. Deixou viúva a Sr.<sup>a</sup> Olívia Martins Alves.

O seu funeral realizou-se no dia 18, de manhã.

Aos defuntos o eterno descanso. Às famílias enlutadas apresentamos o nosso sentido pesar.

### ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Já lá vai muito tempo, começou-se a dotar a freguesia de iluminação pública. Era a 1.ª fase da

instalação. Mas não se iluminou toda a freguesia. Era preciso começar uma 2.ª fase de instalação que cobrisse toda a freguesia. Parecia bastante demorada a decisão de tal obra. Mas chegou. Não fôra uma avaria no carro-grua e tudo estaria concluído. Pouco falta. O que importa é concluir. Pouco tempo demorará. Concluída esta obra Belinho fica dotado de luz capaz de iluminar todos os caminhos. Demorou mas... Mais vale tarde que nunca.

### SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA

Todas as Juntas de Freguesia têm tentado obter a sua sede própria. Belinho lutou muito para a conseguir. A Junta já possui a 1.ª verba.

A Junta de Freguesia deseja, interpretando a aspiração de todos os belinhenses conscientes e de boa vontade, construir a sua sede no centro da freguesia de modo que permita uma melhor e mais eficiente utilização por parte da população.

Já é possuidora do terreno. Vai iniciar-se a obra.

Deste modo o equipamento social da freguesia fica enriquecido. Outros equipamentos se revelam necessários. Lá chegaremos.

Aguardaremos que este se conclua para ver outros a surgir.

### PAVIMENTAÇÃO DE CAMINHOS

Terminado o Caminho do Calvário encontra-se já em pavimentação o Caminho do Azumir. Aguarda-se melhoria do tempo para continuar as obras no caminho que ligo Santo Amaro ao Feital. Para já é o que temos.

### TRABALHADOR CONTRATADO

Como os caminhos se enchem de ervas e de areia e outros resíduos arrastados pelas águas das chuvas, os aquedutos entupem, os esgotos atulham-se e tudo fica, de certa forma, impossível, a Junta de Freguesia contratou um homem para fazer o trabalho necessário. Recebendo ordens esse trabalhador, conhecido de todos nós, cumpre-as e torna a freguesia mais limpa e asseada. — C.

## CURVOS

Por incrível que pareça, a população de Curvos encontra-se privada de transportes colectivos que

façam a ligação, aos sábados de manhã, entre esta localidade e Esposende.

Daqui se lança um repto: Senhores responsáveis pela Linhares, resolvam o problema pois a continuar assim a vossa reputação baixará irremediavelmente. — C.

## FONTEBOA

### RÁDIO RENASCENÇA

Com a aprovação da Lei da Rádio, parece que há o objectivo de pretender um confronto com a Igreja Católica. A esquerda que sempre temeu esta rádio pela frontalidade das suas palavras, aproveita agora o ajuste de contas. As pessoas da freguesia têm acompanhado toda esta cerimónia dos deputados e, como católicos que são, temem que ainda virá o dia em que na Assembleia da República se aprove uma lei que dê caça a toda esta gente de Fé.

A Rádio Renascença corre perigo. Os católicos portugueses sofrem uma grave ameaça.

### ESTRADAS DE FONTEBOA

As estradas de Fonteboa encontram-se actualmente com as bermas muito bem tratadas e limpas. A Ex.ma Junta de Freguesia tem sabido aplicar o dinheiro que lhe tem sido entregue mensalmente para a reparação dos caminhos. Neste aspecto estão de parabéns.

Até a Estrada Nacional que vai de Fão a Rio Tinto está como nunca. Tem as valetas muito bem abertas e totalmente limpas e, quando chove, mete gosto ver correr as águas sem que tenham qualquer impedimento.

Mas, nesta estrada, em certos pontos, onde as valetas são mais profundas torna-se um pouco perigoso sobretudo para os motociclistas.

Junta Autónoma das Estradas deveria proteger estas valentas profundas com gradeamento ou, qualquer outra forma que evite a queda de lixos para o seu interior e ao mesmo tempo evitar que camiões encostem demasiado às bermas que é por aí que as estradas se começam a danificar.

### FALECIMENTO

No passado dia 11, faleceu, com a idade de 85 anos, a Sr.<sup>a</sup> D. Beatriz Gonçalves do Vale, natural e residente nesta freguesia. Era viúva de José Azevedo de Sá.

A família enlutada, os nossos sinceros sentimentos.

### DESPORTO

No primeiro dia do mês de Fevereiro, a equipa A da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Fonteboa, defrontou em Fão, no campo Artur Sobral, uma equipa local. A turma de Fão venceu a nossa por 1-0.

A mesma equipa da nossa Associação, voltou, no passado dia 15, ao mesmo campo, para defrontar, desta feita, a equipa das Pedreiras. Fonteboa venceu por 3-1. A equipa A ficou de parabéns.

A nossa equipa B, foi a Curvos defrontar a equipa local e perdeu por 3-2. A mesma equipa, no passado dia 15, jogou com o Vilacova, no campo do Cedro, em Fonteboa. A nossa equipa sofreu uma pesada derrota de 6-0. Os nossos rapazes não souberam ganhar mas souberam perder. Só por isso merecem os nossos elogios. É também com as derrotas que se aprende a ser um bom desportista. — C.

*Assine e divulgue*  
**Jornal de Esposende**

MARIA DA LUZ BRAGA  
MÉDICA  
CLÍNICA GERAL  
CONSULTÓRIO:  
RUA ANTÓNIO PASCOAL, 3 1.º-DT.  
(FRENTE À G. N. R.)  
4740 ESPOSENDE  
Consultas de 2.ª a 6.ª-Feira das 15 às 19 hs.

# Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

### No 1.º Bloco

instalamos a nova Estação dos C. T. T.

### No 2.º Bloco

★ JÁ ESTÃO CONCLUÍDAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DO Centro Regional de Segurança Social (CAIXA DE PREVIDÊNCIA E CASA DO POVO)

★ Já em desenvolvimento uma intensa actividade comercial  
★ Continuamos em negociações para a instalação de uma NOVA UNIDADE BANCÁRIA.

### No 3.º Bloco

★ FINALMENTE!

Concluídas as negociações para a instalação da

Repartição de Finanças e Tesouraria, numa vasta área de 700 metros 2

PARA ALÉM DESTAS INFRAESTRUTURAS, HÁ UMA ÁREA RESIDENCIAL COM 100 APARTAMENTOS.

**VISITE-NOS OU CONTACTE-NOS PELO TELEFONE 962238**



# Esposende Regional Móveis Durães, Lda

## FORJÃES

### AVISO

Pede-se àqueles que, por qualquer circunstância, pensem entregar breve a alma ao Criador, o favor de aguardarem mais uns tempos. O Posto do Registo Civil de Forjães não tem os impressos próprios para lavrar os respectivos passaportes.

Nestas passagens não há salvo-condutos, nem borlas.

Não pensem fazer a viagem a salto. Da outra banda, os «carabineiros» são rigorosos e recambelam-nos. Ao chegarem cá, ninguém os conhece, e assustam as pessoas.

É preciso procurar um desses espertos, que a troco daquilo com que se compram os melões em Barcelos, os despacham em grande velocidade para o «Mar Coelhado». Cuidado, que é um mar muito frio, e depois nem perguntam se sabem nadar, se têm fato de banho, ou para que praia preferem ir.

Logo que os impressos cheguem — já lá vão 5 meses — o ajudante do Posto vai reparar o Carrilhão da Catedral de S. Roque, para dizer que já há passaportes legais e que podem todos, morrer quando quiserem.

Assim seja.

### DESPORTO

Pelo Director dos Desportos, em Braga, numa visita que fez ao campo Horácio de Quelroz, foi concedida uma verba de mil contos para ajuda dos seus melhoramentos encetados há meses.

Também no dia de Março p. f. serão as mesmas visitadas pelo Director Geral dos Desportos na sua digressão pelos campos da Associação de Viana do Castelo.

Oxalá que daí algum benefício venha, pois as obras de ampliação com vista ao futuro, são de largo alcance social.

### Forjães - Correlhã, 1-1

O nosso grupo apostou no X! Empata em casa e fora.

Esta aposta, não está nada a agradar aos simpatizantes do Forjães S. C.

Joga-se sem um sistema definido. Cada um improvisa como quer.

Não parece o Forjães de antigamente, não há arregaço, é jogo para fazer dormir boi, como diz o brasileiro.

Domingo passado, contra uma equipa fraca, não conseguiram evidenciar-se.

Alguma coisa está mal.

O Forjães alinhou com Lino; Zezinho II, Manuel Fernando, Serafim e Carlos; Zezinho I, Tó Jó, Argentino e Zé Carlos; Fernando e Mário

Golo de Mário, aos 37 minutos.

Paredes de Coura - Forjães, 0-0

Outro empate em Paredes de Coura, por 0-0! Pelos resultados feitos, sabemos os que vêm a seguir.

### ANIVERSÁRIO

A Rádio Forjães festejou o seu 1.º aniversário. Foi seu locutor convidado, o profissional da R. D.

## ISAQUE MACIEL & SILVA, LIMITADA

Certifico narrativamente que, por escritura de doze de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e sete, lavrada de folhas dezassete a folhas vinte, do livro de notas para Escrituras Diversas número vinte e nove - A, do Cartório Notarial do concelho de Esposende, a cargo da notária Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, e com relação à sociedade comercial por quotas de responsabilidade, limitada, com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede no lugar de Boucelão, freguesia de Cristelo, do concelho de Barcelos, se procedeu ao seguinte:

Os sócios Martinho de Araújo Maciel e Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, cedaram as suas quotas no valor nominal de duzentos mil escudos cada uma, respectivamente a Maria Valentim da Silva e Maria da Graça Ferreira Sobral e estas, na qualidade de únicas sócias que ficam a ser da referida sociedade, deliberaram alterar os artigos seguintes do pacto

social, os quais passaram a ter a seguinte nova redacção:

### PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «SOBRAL & SILVA, LIMITADA», tem a sua sede na Rua da Agra, freguesia de Apúlia, deste concelho.

### SEGUNDO

O seu objecto consiste na confecção de artigos de vestuário em série.

### TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de seiscentos mil escudos e corresponde à soma das seguintes quotas: uma de quatrocentos mil escudos da sócia Maria Valentim da Silva e outra de duzentos mil escudos da sócia Maria da Graça Ferreira Sobral.

### QUINTO

A gerência social, dispensada de caução e remuneração ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, incumbe a ambas as sócias que desde já ficam nomeadas gerentes.

Certifico narrativamente que, por escritura de vinte e oito de Janeiro de mil novecentos e oitenta e sete, lavrada de folhas duas a folhas três, verso, do livro de notas para Escrituras Diversas número vinte e nove - A, do Cartório Notarial de Esposende, a cargo da Notária Licenciada Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, foi constituída entre João José de Faria Durães e mulher Arcelina Maria dos Santos Serre Durães, casados segundo o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Barcelinhos, do concelho de Barcelos e ela da vila de Fão, deste concelho de Esposende, onde ambos residem na Rua Azevedo Coutinho, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade, com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede na Rua Azevedo Coutinho, da referida vila de Fão, e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

### PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma de «MÓVEIS DURÃES, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Azevedo Coutinho, da vila de Fão, deste concelho, com início no próximo dia um de Março.

### SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste no comércio a retalho de Móveis.

### TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de oitocentos mil escudos

É suficiente a assinatura de um só gerente, nos actos de mero expediente; porém para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é necessária a assinatura conjunta dos dois gerentes.

Está conforme com o original.

Cartório Notarial de Esposende aos doze de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e sete.

O 3.º Ajudante,

a) Maria Emília da Silva Cintrão

e corresponde à soma de duas quotas iguais de quatrocentos mil escudos, uma de cada sócio.

### QUARTO

A gerência social, dispensada de caução e remuneração ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, incumbe ao sócio João José de Faria Durães, que desde já fica nomeado gerente.

Um — Para obrigar a sociedade é sempre necessária a assinatura do sócio gerente João José de Faria Durães.

Dois — Nos actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer um dos sócios.

Três — O gerente pode delegar os seus poderes de gerência no todo ou em parte noutro gerente através de procuração.

Quatro — Compreendem-se nos poderes de gerência, os de celebrar contratos de arrendamento, alienar ou adquirir veículos automóveis.

### QUINTO

A cessão e divisão de quotas é livre entre os sócios. A cessão a estranhos depende porém do consentimento da sociedade, que terá preferência em primeiro lugar e seguidamente cada um dos sócios.

### SEXTO

As Assembleias Gerais, serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

### SÉTIMO

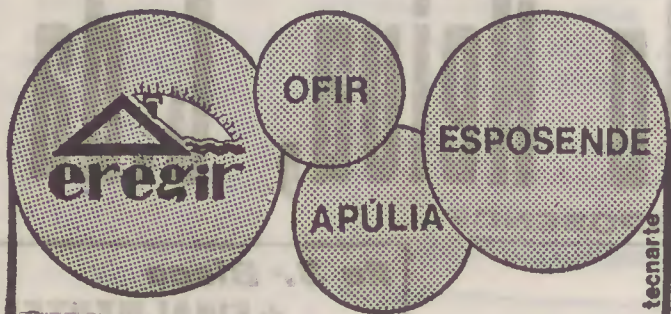
Em caso de falecimento de algum sócio os seus herdeiros nomearão um de entre si que a todos represente na sociedade, mas não querendo continuar nesta, podem requerer a amortização da respectiva quota.

Está conforme ao original ao qual me reporto.

Cartório Notarial de Esposende aos vinte e oito de Janeiro de mil novecentos e oitenta e sete.

O 3.º Ajudante,

a) Maria Emília da Silva Cintrão



lg. rodrigues sampalo, 10  
telef. 962126  
esposende

# ALDEAMENTO PINHAL DA FOZ

VENDEMOS \* ALUGAMOS \* ADMINISTRAMOS



# DUOZENDE - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, L.DA

Certifico narrativamente que, por escritura de quatro de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e sete, lavrada de folhas treze, a folhas quinze, do livro de notas para escrituras diversas número vinte e nove - A, do Cartório Notarial do concelho de Esposende, a cargo da notária Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, licenciada, foi constituída entre António José Ferraz Ventura Marques e mulher Maria Leonor Frias Pires Dias Marques, naturais da freguesia de Nossa Senhora do Póculo, concelho de Benguela — Angola, residentes na Travessa da Avenida Valentim Ribeiro, Bloco Centro, Segundo, Direito, desta vila de Esposende, casados segundo o regime da comunhão de adquiridos, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade, limitada, com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede no lugar de Outeiro, na freguesia de Marinhãs, deste concelho e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

## PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de «DUOZENDE — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Outeiro, freguesia de Marinhãs, deste concelho, com início a partir do dia dezasseis do mês em curso.

## SEGUNDO

O seu objecto consiste na Importação e Exportação de produtos têxteis, artefactos de couro e congéneres e cerâmica.

## TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas de duzentos mil escudos, uma de cada sócio.

## QUARTO

A gerência social, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, incumbe aos dois sócios que desde já são nomeados gerentes, podendo qualquer deles assinar documentos de mero expediente.

*Um* — Porém para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos são necessárias as assinaturas dos dois gerentes.

*Dois* — É vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos estranhos aos negócios sociais.

*Três* — Os gerentes poderão delegar os seus poderes no todo ou em parte noutro gerente, através de procuração, com autorização dos outros sócios.

*Quatro* — Aos gerentes é concedida autorização para comprar, vender e permutar veículos automóveis, desde que necessários à actividade da firma.

## QUINTO

É livre a cessão e divisão de quotas entre os sócios. A cessão a estranhos carece de autorização dos sócios não cedentes, que gozam do direito de preferência.

## SEXTO

No caso de falecimento de qualquer sócio, os seus herdeiros nomearão um de entre si que a todos represen-

te na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

## SÉTIMO

As Assembleias Gerais, salvo nos casos em que a lei prescreva outros prazos ou formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios ou seus representantes legais, com a antecedência mínima de dez dias.

## OITAVO

Referido a trinta e um de Dezembro de cada ano, será feito um balanço e o lucro apurado, se o houver, depois de retirada a percentagem para a reserva legal, terá o destino que a Assembleia Geral, aprovar; se houver prejuízo será suportada pelos sócios na proporção das suas quotas.

## NONO

Em caso de dissolução e liquidação da sociedade, todos os sócios serão liquidatários.

Está conforme com o original.

Cartório Notarial de Esposende aos quatro de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e sete.

O 3.º Ajudante,

a) Maria Emília da Silva Cintrão

(Do «Jornal de Esposende», n.º 131, de 1-3-1987)



## Tribunal do Trabalho

### DO CÍRCULO JUDICIAL DE BARCELOS

### CITAÇÃO EDITAL

(2.ª publicação)

Na acção com processo sumário, pendente na 2.ª secção deste Tribunal, movida por Maria Carmelinda Ferreira da Silva, a ANGELO PRIEGUE DA SILVA, e outros, ele ausente em parte incerta do Brasil, com última residência conhecida em Lage — Gemeses — Esposende, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de OITO DIAS que começa a correr depois de finda a dilação de cento e vinte dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de ser imediatamente condenado no pedido que a autora deduz, do pagamento de 394 000\$00 de diferenças salariais, férias, subsídios de férias e Natal, bem como das prestações pecuniárias que se forem vencendo e ainda na reintegração no seu posto de trabalho.

Barcelos, 19 de Janeiro de 1987.

O Juiz de Direito,  
(António de Antas Barros)

O Escrivão de Direito,  
(João Gaspar Moutinho)

PUBLICIDADE

# A MISERICÓRDIA PRECISA DE SER DIGNIFICADA!

NOS SEUS PRINCÍPIOS;  
NOS SEUS OBJECTIVOS;  
NAS SUAS ACTIVIDADES;

Por isso nos propomos a seus Corpos Gerentes nesta hora difícil da sua secular existência:

PELO APOIO RENOVADO À INFÂNCIA, À JUVENTUDE E À TERCEIRA IDADE;  
PELO REGRESSO DO HOSPITAL A ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DA SANTA CASA;  
PELA VALORIZAÇÃO CONSTANTE DOS VALORES MORAIS E RELIGIOSOS, CONSIGNADOS NOS COMPROMISSOS.

Estamos conscientes das dificuldades, mas também convictos, como Esposendenses que somos, de podermos superar esta crise.

## APOSTAMOS NO FUTURO!

Acreditamos na equipa que constituímos:

### MESA ADMINISTRATIVA

Provedor:

Dr. Manuel Maria Martins da Silva Costa

Mesários Efectivos:

Dr. Francisco Miguel de Abreu e Silva de Melo  
Dr.ª Licínia de Paula Monteiro Martins  
Cândido Cardoso Capitão Miranda  
António Luís de Barros Zão  
João Baptista da Silva  
Maria Amélia Lemos Jorge Penteadó Neiva

Mesários Suplentes:

João Pinto Loureiro  
João de Lemos  
P.e José Pires Afonso

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:

Dr. José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro

Secretários:

Mário Neiva Losa  
Arnaldo José Barbosa Nunes da Silva

### CONSELHO FISCAL

Presidente:

Francisco Augusto de Miranda Marques

Efectivos:

Aparício Rodrigues Calheiros Maranhão  
Torcato de Barros

CONTAMOS COM OS NATURAIS  
E AMIGOS DE ESPOSENDE

## CELANUS - EMPRESA DE TURISMO SARL OFIR - FÃO - ESPOSENDE

### CONVOCATÓRIA

Convidamos os Srs. Accionistas para uma reunião ordinária da Assembleia Geral a realizar no dia 27 de Março de 1987, pelas 14,30 horas, na Praceta Amaro da Costa, n.º 764 9.º D.to, da cidade do Porto a fim de:

- 1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas apresentadas pelo Conselho de Administração bem como o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício de 1986.
- 2.º — Eleger os membros dos Órgãos Sociais para o triénio de 1987-1989.
- 3.º — Analisar a situação resultante dos problemas que afectam a Empresa decorrentes de vários recursos contenciosos movidos pela Câmara Municipal de Esposende contra a Celanus e dos que a Celanus se viu obrigada a interpor contra a Câmara.
- 4.º — Analisar a situação decorrente da recomendação feita pela Assembleia Municipal de Esposende no sentido de declaração de reserva natural dos terrenos pertencentes à Celanus estudo das medidas tomadas e a tomar sobre o assunto.
- 5.º — Situação financeira e soluções possíveis.

Porto, 3 de Fevereiro de 1987.

(Maria da Graça Hipólito Alua Soares)



INTER ARMA CARITAS

## CRUZ VERMELHA PORTUGUESA NÚCLEO DE ESPOSENDE

LARGO RODRIGUES SAMPAIO  
TEL. 963113

## SERVIÇOS MÉDICOS ENFERMAGEM

CLÍNICA GERAL  
GENECOLOGIA  
OFTALMOLOGIA  
OTORRINOLARINGOLOGIA \* ELECTROCARDIOGRAMAS  
ORTOPEDIA \* PEDIATRIA \* PSIQUIATRIA  
UROLOGIA, ETC. ETC.

Temos a honra de confirmar a inauguração dos Serviços Médicos e de Enfermagem em 4 de Janeiro do ano corrente com atendimento diário, incluindo Sábados, Domingos e também visitas domiciliárias. MUITO EM BREVE inauguraremos

### SERVIÇO PERMANENTE

Os sócios têm descontos especiais.

A DIRECÇÃO



# JORNAL DESPORTIVO CRUZ VERMELHA DE ESPOSENDE

## FUTEBOL

### III DIVISÃO NACIONAL

Há quinze dias dizíamos que a A. D. de Esposende mantinha intactas as aspirações de subir à 2.ª divisão. Hoje, porém, já não podemos afirmar o mesmo. Porquê? Pelo facto de os esposendenses terem saído derrotados em dois jogos consecutivos e logo em confronto com duas formações com legítimas esperanças de alcançarem os primeiros lugares. Assim, além de perder os dois pontos, perante cada um dos adversários, a A. D. de Esposende também ficou em desvantagem, relativamente a estes mesmos opositores, no que respeita aos jogos entre si.

Deste modo, o clube da Foz do Cávado parece ter perdido o «comboio», apesar de faltarem 10 jornadas e 20 pontos estarem ainda para distribuir. Parece-nos que o «fado» da época passada vai repetir-se: caminho aberto para subir e, quando tudo indica que será desta, eis que surge o descalabro. Aguardemos as próximas jornadas... mas nem pela cabeça nos passa que a A. D. E. vai descer ao distrital, ao contrário, e bem no fundo, ainda temos algumas esperanças.

Entretanto, e reportando-nos ao jogo Esposende - Vianense, devemos realçar o grande espectáculo vivido à volta do rectângulo, em contraste com o que se passou dentro das quatro linhas. Foi um dos piores jogos de futebol que presenciámos no campo P.e Sá Pereira e o resultado final deveria ser a derrota para cada uma das equipas. A A. D. E. perdeu, mas o Vianense ndaa fez para vencer. O empate talvez fosse o resultado mais certo, que não o mais justo. Ao jogo em Macedo de Cavaleiros não nos podemos referir, pois não o presenciámos.

#### Resultados:

Esposende - Vianense, 0-1  
Macedo - Esposende, 1-0

1.º Vianense, 27 pontos; 2.º Moreirense, 26; 3.º Macedo, 26; 4.º Esposende, 23.

### TACA HONRA A. F. BRAGA

#### Resultados:

Esposende - Vizela, 2-2  
Famalicao - -Espos., 1-0

### ASS. FUTEBOL DE BRAGA I DIVISÃO

Mais duas jornadas decorridas e quer o Fão quer o Marinhos, que não perderam nestes dois jogos, seguem no meio da tabela, com alguma tranquilidade.

#### Resultados:

Fão - Marinhos, 1-1  
Lomarense - Fão, 1-1  
Marinhos - Lagense, 2-1  
O Fão tem 17 pontos. O Marinhos soma 16.

### II DIVISÃO

Enquanto o Apúlia segue na perseguição ao primeiro lugar e à consequente subida, o Vila Chã e o Gandra estão posicionados a meio da tabela, enquanto o Estrelas do Faro parece finalmente querer fugir à zona de despromoção.

#### Resultados:

Gandra - Martim, 1-0  
Negreiros - Apúlia, 1-1  
Louro - Vila Chã, 2-1  
E. do Faro - Roriz, 2-1  
Ninense - Gandra, 1-0  
Apúlia - Louro, 2-1  
Vila Chã - Cabrelros, 2-1  
Viatodos - E. do Faro, 1-2  
Apúlia, 25 pontos; Vila Chã, 18; Gandra, 17; Estrelas do Faro, 11.

### III DIVISÃO

Depois de um período menos bom, o Antas parece querer voltar aos bons resultados e manter intactas as possibilidades de subir de escalão.

#### Resultados:

Granja - Antas, 1-1  
Antas - R. do Neiva, 5-1  
O Antas soma 22 pontos.

### JUNIORES

Quando faltam três jornadas para terminar a fase de apuramento, os juniores da A. D. E. têm praticamente garantida a passagem à fase final, após uma carreira altamente positiva.

#### Resultados:

Esposende - Ribeirão, 3-0  
A. da Graça - Espos., 0-1

### JUVENIS

Após uma jornada de descanso, os juvenis receberam e perderam com o forte conjunto de Vizela.

#### Resultado:

Esposende - Vizela, 0-2

### INICIADOS

No confronto com duas equipas mais fortes, os iniciados da A. D. E. não resistiram.

#### Resultados:

Espos. - Famalicao, 1-4  
Braga A - Esposende, 9-0  
Espos. - Guimarães, 4-1(a)  
(a) Rectificar do número anterior.

### INFANTIS

O último jogo, na Ucha, não se realizou, ficando adiado para terça-feira de Carnaval.

#### Resultado:

Esposende - Vizela, 2-2

### A. F. DE VIANA DO CASTELO I DIVISÃO

O Forjães é a equipa dos empates. E, de empate em empate, assim vai conquistando os pontos necessários para se manter no escalão máximo do regional da 1.ª divisão da A. F. de Viana do Castelo.

#### Resultados:

Forjães - Correlhã, 1-1  
Cougrense - Forjães, 0-0

### JUNIORES

Limianos - Forjães, 2-0  
Monção - Forjães, 6-1

### ANDEBOL

O clube jovem da Escola Secundária de Esposende prossegue a sua participação e aprendizagem no âmbito da modalidade. Já lá vão três jornadas e, mau grado outras tantas derrotas, a verdade é que os miúdos têm progredido, relativamente aos jogos do Torneio Início.

#### Últimos resultados:

Espos. - F. Holanda, 5-10  
Esposende - Braga, 6-20

### GINÁSTICA

Decorreu no passado dia 22 de Fevereiro, na Escola Preparatória de Esposende, uma sessão de ginástica, com a participação de professores de Educação Física de diversas escolas e sob a orientação do técnico da modalidade Virgílio Dias, da Associação de Ginástica do Norte. Registe-se, com agrado, a presença dos atletas dos Escuteiros de Mar, que muito animaram a prova de exercícios em mini-trampolim. Finalmente seguiu-se uma demonstração de ginástica rítmica.

Realce-se a presença do Delegado em Braga da Direcção-Geral dos Desportos. A próxima sessão decorrerá em Fafe.

### POSTO MÉDICO E DE SOCORROS: UM CURATIVO NA SAÚDE DO CONCELHO ?

(Continuação da 1.ª página)

E a concluir: «da sua interligação com o Núcleo, muito dependerá o bom funcionamento a nível concelhio».

Continuando a dissertar pela acção concelhia, foi altura de nos dar a conhecer a realização de Cursos de

Socorrismo pelas freguesias, havendo já dois programas, em Forjães e Rio Tinto, para os quais contou com a directa intervenção das Juntas de Freguesia. Para além destes, está a Cruz Vermelha Portuguesa a ministrar um curso aos Bombeiros Voluntários de Esposende.

### RELAÇÃO CRUZ VERMELHA - BOMBEIROS

Porque a dado momento da existência da Cruz Vermelha em Esposende, se especulou com o «paralelismo» de actividades de socorro no concelho (como acontecia outrora com a disputa de emergências entre Corporações do concelho), temeu-se, vir a ser esta, mais uma para a corrida.

A este respeito, quisemos saber de Martins de Oliveira, qual a relação que preconiza para com as Corporações locais. Diria então que, «sendo duas instituições que considera de grande valia e de imprescindíveis serviços, julgo ser de complementariedade as relações que devem existir e não, como se quer fazer crer, de choque ou conflito nas suas acções».

Eis, pois, o que se lhe ofereceu dizer, a propósito da polémica que se gerou por alturas da inauguração da sede.

### PLANOS PARA O FUTURO

A melhor e mais eficiente política de saúde, é uma permanente e cuidada prevenção. Por isso, o Núcleo da Cruz Vermelha de Esposende, vai activar campanhas de educação sanitária e de cuidados médicos por todo o concelho, devendo estas serem iniciadas já em Março. Para tal, conta com a disponibilidade dos Rádios Locais para chegarem junto de uma vasta camada da população. Nesses programas radiofónicos, estarão presentes os médicos que compõem o quadro do Núcleo.

Pensam ainda, a curto prazo, efectuar, junto das unidades fabris concelhias, nomeadamente ao seu operariado, um serviço de rastreio e triagem de doenças. Estas actividades visam, sobretudo, a diminuição do absentismo laboral e, consequentemente uma maior produtividade, para além de cada trabalhador ficar a saber do seu estado de saúde.

### APOIOS OFICIAIS

Uma instituição concelhia, por mais pequena que seja, necessita invariavelmente, de apoios oficiais de entre os quais, se conta com a Câmara Municipal. Neste propósito, o nosso entrevistado não deixou passar a oportunidade para enviar um recado à Câmara. Por isso, refere que «há uma promessa ainda não satisfeita do ex-Presidente Alexandre Losa, em ceder terreno ou ins-

talações para a sede do Núcleo». Refere ainda que no ano transacto obteve do Município um subsídio de 100 contos e que para o ano em curso conta com nova atribuição.

### O DESENVOLVIMENTO A MÉDIO PRAZO

Em breve alusão aos planos futuros, há um espírito empreendedor que passa pela conjugação de esforços e da abnegação de toda a equipa dirigente. A par disso exige também, o carinho da população. A este respeito, foi-nos dito que «a população está a corresponder dentro das melhores perspectivas».

O desenvolvimento e apetrechamento dos serviços médicos, passa por um grande desafio que, dia a dia, terá que ser ultrapassado. A aquisição de aparelhagens e equipamentos de uso médico, como sejam Raios-X, equipamentos de Otorrino e outros acessórios, serão objecto de essencial prioridade.

★

E assim concluímos esta entrevista com o responsável local da Cruz Vermelha, em que procuramos obter um panorama de uma nova Instituição esposendense, que se desenha, de muita utilidade e de grande alcance social. Pelo que nos foi dado a conhecer, julgamos estarem reunidas todas as condições para que este projecto venha a ser uma realidade.

OSCAR WILDE

## ASSINATURA DE AMIGO

João Migueis Ferreira da Silva (Lisboa) ... ..	2 000\$00
Manuel António Garcia Monteiro (Porto) ... ..	1 000\$00
Manuel António Ferreira Correia (Arcos de Valdevez) ... ..	1 000\$00
Prof. Dr. José Vaz Saleiro Silva (Mar) ... ..	1 000\$00
Alexandre Augusto Almeida Flores (Gemese) ... ..	1 000\$00
Carlos Alberto Gaiolas Neves (Suíça) ... ..	1 000\$00
P.e Avelino Marques Filipe (Marinhos) ... ..	1 000\$00

### Jornal de Esposende

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE



PORTO PAGO

PORTO PAYÉ  
4740 Esposende

## MEDITAÇÃO

Qualquer pode simpatizar com os sofrimentos de um amigo; mas simpatizar com os seus sucessos exige uma natureza muito delicada.